

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA MULHERES NA TERCEIRA IDADE: DINÂMICA DE ATENDIMENTO EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

GABRIELE RIBEIRO DOS SANTOS¹; FABIOLA JARDIM BARBON²; ANA PAULA
PERRONI³; THIAGO AZARIO DE HOLANDA⁴; MELISSA FERES DAMIAN⁵; NOÉLI
BOSCATO⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – gabisribeiros@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – fabi_barbon@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – anapaula.perroni@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – thiagoaholanda92@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas- melissaferesdamian@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – noeliboscato@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Embora as melhorias nos serviços de saúde oferecidos à população idosa ainda não tenha distribuição equitativa nos países com diferentes contextos socioeconômicos, envelhecer não é mais privilégio de poucos (VERAS et al., 2008) e de países desenvolvidos. No Brasil, estima-se que 18 milhões de indivíduos, 9% da população, terão 65 anos ou mais no ano de 2020 (BRASIL, 2012). Esta faixa etária da população necessita de melhores condições de vida, sendo a saúde bucal um fator primordial para o seu bem estar (DA SILVA et al., 2016)

Apesar das significantes mudanças nos serviços odontológicos públicos e privados destinados aos idosos, algumas lacunas ainda existem tendo em vista os elevados índices de edentulismo no Brasil (CARDOSO et al., 2016). O edentulismo parcial ou total pode resultar em significativa deterioração do sistema estomatognático o que pode resultar em alterações estruturais e patológicas na articulação temporomandibular, sintomáticas ou assintomáticas (BOSCATO et al., 2016). De fato a perda dos dentes limita as funções diretamente atreladas à manutenção da qualidade de vida uma vez que pode resultar na diminuição da capacidade de mastigação e fonação, bem como em prejuízos de ordem nutricional, estética e psicológica, com reduções da autoestima e da integração social (MOREIRA et al., 2011).

O projeto de extensão “Promoção de Saúde e Qualidade de Vida para Mulheres na Terceira Idade” insere-se na linha temática “Mulheres e Relação do Gênero” e tem como objetivo principal promover a saúde de mulheres que se encontram na faixa etária da terceira idade, com o intuito de minimizar as desigualdades socioeconômicas, entre os gêneros e entre as faixas etárias do mesmo gênero. O projeto proporciona aos alunos que nele atuam um aperfeiçoamento das habilidades e competências com relação ao atendimento odontológico desta faixa etária da população, bem como permite atuarem na transformação de desenvolvimento social visando aprimorar políticas públicas relacionadas ao tratamento das idosas, minimizando as desigualdades sociais ainda existentes entre homens e mulheres e produzindo conhecimentos que contribuam para a melhoria na atenção básica à saúde das idosas. Dessa maneira o projeto desenvolve atividades que possibilitam ao aluno/ profissional vínculo no processo de formação que viabilize não só aperfeiçoamento técnico odontológico, mas também a articulação universidade/sociedade. O projeto é interdisciplinar e envolve a execução de exames clínicos, radiográficos de diferentes especialidades da

odontologia incluindo prótese, endodontia, periodontia, cirurgia e dentística. Este resumo tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas no referido Projeto desenvolvido na Faculdade de Odontologia, na Universidade Federal de Pelotas.

2. DESENVOLVIMENTO

No Projeto de Extensão “Promoção de Saúde e Qualidade de Vida para Mulheres na Terceira Idade” são atendidos principalmente mulheres com idade superior a 65 anos com vulnerabilidade social. Os pacientes que procuram atendimento são inicialmente avaliados clinicamente e depois submetidos a exames radiográficos para auxiliar no diagnóstico da condição de saúde bucal e outros indicadores de saúde. Após estabelecido o diagnóstico e plano de tratamento, o paciente é informado sobre as suas necessidades e plano de tratamento proposto. Se concordar com o mesmo, é assinado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A partir da sua inclusão na dinâmica de atendimento do projeto, inicia-se a aplicação de questionários para avaliação de fatores psicológicos e sociodemográficos, e posteriormente é conduzido o tratamento odontológico em todos os níveis. No projeto são realizados tratamentos protéticos (próteses fixas, parciais removíveis, próteses totais) e placas oclusais. No entanto, previamente à confecção das próteses é realizada a adequação do meio bucal com realização de tratamento periodontal, endodôntico, restaurador, cirúrgico e o que mais se fizer necessário para adequar o ambiente bucal para receber a prótese dentária. Participam deste projeto 27 pessoas (sendo 2 professores, 13 operadores realizando procedimentos clínicos, 5 pós-graduandos, 4 operadores responsáveis pelas tomadas radiográficas, 2 auxiliares dos operadores e 1 auxiliar administrativo, responsável pela logística do projeto o que inclui o agendamento dos pacientes e adequado preenchimento das fichas clínicas e aplicação de questionários).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total foram atendidos 89 pacientes, que responderam à 4 questionários. Para estes pacientes foram confeccionadas 33 próteses parciais removíveis, 19 próteses totais, 4 próteses fixas unitárias e 10 placas oclusais. Nove pacientes foram tratados periodontalmente e 4 sofreram exodontias. Além disso foram realizados exames radiográficos que incluem 43 panorâmicas, 47 teleradiografias laterais e 260 periapicais. Tais atividades desenvolvidas no projeto resultam no atendimento privilegiado e personalizado da população, que ainda hoje, apesar de toda a evolução nos sistemas públicos e privados de saúde, é carente de cuidados especializados. Aos discentes, o projeto proporciona o aprimoramento do conhecimento sobre os procedimentos odontológicos direcionados a esta faixa etária da população, bem como proporciona ao aluno conhecimento sobre organização administrativa, exames radiográficos, e aspectos que englobam a logística do atendimento clínico de idosos. Assim, os discentes participantes do projeto desenvolvem diferentes habilidades e competências que incluem o planejamento e organização necessários em uma clínica odontológica e a experiência objetiva sobre a importância do trabalho interdisciplinar e em equipe (operador, auxiliar e administrativo) para o bom funcionamento das atividades e procedimentos clínicos.

4. CONCLUSÕES

Facilitar o acesso ao tratamento odontológico e ofertar serviços de saúde para os idosos é de extrema importância visto que estudos mostram o impacto das condições bucais na qualidade de vida e bem-estar do indivíduo idoso e reportam que os aspectos funcionais, sociais e psicológicos são significativamente afetados por uma condição bucal insatisfatória (MACHADO et al., 2017). Do ponto de vista cultural, o edentulismo no Brasil ainda é aceito por muitos como fenômeno natural do envelhecimento. No entanto, sabe-se, hoje, que esse fato é o reflexo de falhas nos serviços de saúde que envolvem tanto os tratamentos preventivos como curativos. A globalização da informação sobre os aspectos da saúde bucal é deficitária o que inviabiliza a manutenção dos dentes naturais até idades mais avançadas, de forma funcional e saudável (SIMÕES, 2011). Ao não aceitar a sua condição de edentulo, os idosos desafiam os serviços a ampliar a sua qualidade e resolutividade, incluindo tratamentos protéticos especializados, com acesso universal, sem deixar de enfatizar a promoção de saúde através de ações amplas e contínuas, incluindo as demais faixas etárias da população, visando assim reduzir o edentulismo das futuras gerações e contribuindo para um envelhecimento saudável (CARDOSO et al., 2016).

A Extensão Universitária tem papel importante no que se diz respeito às contribuições que pode trazer frente à sociedade. É preciso, que a Universidade apresente o entendimento sobre o que a extensão representa e a sua relação com a comunidade em geral. Avaliar o discente colocar em prática na comunidade o seu aprendizado teórico é primordial para estabelecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (CALIPO, 2006).

O referido Projeto de Extensão promoveu a atenção à saúde bucal do indivíduo idoso, de forma diferenciada e específica. Tal aspecto facilitou o acesso de idosos com baixo poder aquisitivo aos serviços odontológicos. Além disso, proporcionou aos alunos participantes, o aprimoramento das habilidades e conhecimento sobre os procedimentos odontológicos direcionados a todas as faixas etárias, bem como atenção especial aos mais idosos. O Projeto acompanha as tendências das políticas públicas em saúde que preconizam a humanização da atenção, a promoção da saúde bucal e a educação. Dessa forma, nossos alunos, futuros profissionais da saúde, tratarão o seu paciente como um todo e de forma humanizada, visando proporcionar a este, saúde e consequentemente qualidade de vida.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOSCATO, N.; SCHUCH, H.S.; GRASEL, C.E.; GOETTEMES, M.L. Differences of oral health conditions between adults and older adults: A census in a Southern Brazilian city. **Geriatric & Gerodontology International**, v.16, n.9, p.1014-1020, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. **Brasília: Ministério da Saúde**, 2012

CALIPO, D. B. **Projetos de extensão universitária crítica: Uma ação educativa transformadora**. 2006. 78f. Trabalho de Conclusão de Curso (Faculdade de Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

CARDOSO, M.; BALDUCCI, I.; TELLES, D.D.E.M.; LOURENÇO, E.J.; NOGUEIRA JÚNIOR, L. Edentulism in Brazil: trends, projections and expectations until 2040. **Ciencia & saude coletiva**, v. 21, n.4, p. 1239-1246, 2016.

DA SILVA, D.; FREITAS, Y.N.L.; OLIVEIRA, T.M.; DA SILVA, R.L.; PEGADO, C.P.C.; LIMA, K.C. Condições de saúde bucal e atividades da vida diária em uma população de idosos no Brasil. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v.19, n.6, p.917-929, 2016.

MACHADO, F.W.; PERRONI, A.P.; NASCIMENTO, G.G.; GOETTEMES, M.L.; BOSCATO, N. Does the Sense of Coherence modifies the relationship of oral clinical conditions and Oral Health-Related Quality of Life?. **Quality of Life Research**, v. 26, n.8, p.1-7, 2017.

MOREIRA, R.S.; NICO, L.S.; TOMITA, N.E. O risco espacial e fatores associados ao edentulismo em idosos em município do Sudeste do Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, v.27, n.10, p.2041-54, 2011.

SIMÕES, A.C.A.; CARVALHO, D.M. A realidade da saúde bucal do idoso no Sudeste brasileiro. **Ciência Saúde Coletiva**. v.16, n.6, p.2975-82, 2011.

VERAS, R.P.; CALDAS, C.P.; ARAÚJO, D.V.; MENDES, R.K.W. A assistência suplementar de saúde e seus projetos de cuidado para com o idoso. **Ciência Saúde Coletiva**. v.13, n.4, p.1119-26, 2008.